



CONSULTÓRIO DA FORMAÇÃO

CONCEITO / ABORDAGEM

Inserido no programa do IV ENCONTRO NACIONAL DE FORMADORES como sessão de trabalho opcional, esta modalidade de descoberta, confronto e partilha em registo descomprometido e disciplinado, pretende oferecer um espaço aberto para a afirmação da formação como dinâmica de um processo de desenvolvimento.

De que forma?

Em sessão aberta, em registo participado e orientada para a clarificação das abordagens com recurso a exemplos práticos e experimentação.

Com que estrutura ?

Haverá um pontapé de saída, da responsabilidade do dinamizador da sessão, não superior a 10 minutos, onde será esquematizado o percurso da aprendizagem, assim como os fatores e processos que o estimulam (cf. matriz de referência).

De seguida, a fazer jus ao nome da sessão, serão os participantes a colocar todo tipo de questões, dúvidas e posições suscetíveis de gerar ideias, enformar práticas e reforçar registos tendentes a um modelo de desenho, dinamização e avaliação da formação mais consistente.

A ideia é fazer da sessão um CONSULTÓRIO dinâmico onde sejam colocadas, esclarecidas, descascadas e analisadas as mais variadas questões que a todos nós inquietam e, nem sempre, podem ser partilhadas, quanto mais respondidas.

Respeitando o alinhamento do encontro em que a sessão se insere e por questões de funcionalidade, conciliando o compromisso com o tempo disponível e a aposta nítida na participação extensiva e de qualidade, vamos apontar o foco da sessão para as seguintes dimensões:

- as pessoas como aprendentes.
- abordagens, técnicas e metodologias.

Os princípios e os pontos de rutura

- ◆ Se durante uma sessão de formação algum dos formandos tivesse um problema de saúde e nos perguntassem se o levaríamos a um pediatra..., não seria difícil imaginar a resposta pronta. No entanto, não hesitamos em manter esse mesmo formando num contexto formatado pela... pedagogia !
- ◆ O que decidiriam sobre um eventual investimento numa aplicação que surgiu em 1960 ? Então..., por que carga de água se continua, teimosamente, a insistir no demonstrativo, no expositivo e outros igualmente duvidosos ?
- ◆ Se uma das maiores desculpas para justificar a ineficácia da formação é a existência de grupos difíceis..., porque não se inventou, até ao momento, nenhuma formação para tornar fáceis os ditos grupos difíceis ?
- ◆ Se fosse fabricado um automóvel para seu uso e, depois da entrega, reparava que o seu vizinho se apropriava dele para seu uso..., como chamaria a tal situação ? Então..., como permite que lhe façam o mesmo com os suportes, obrigando-o a seguir cábulas projetadas em PowerPoint ?